

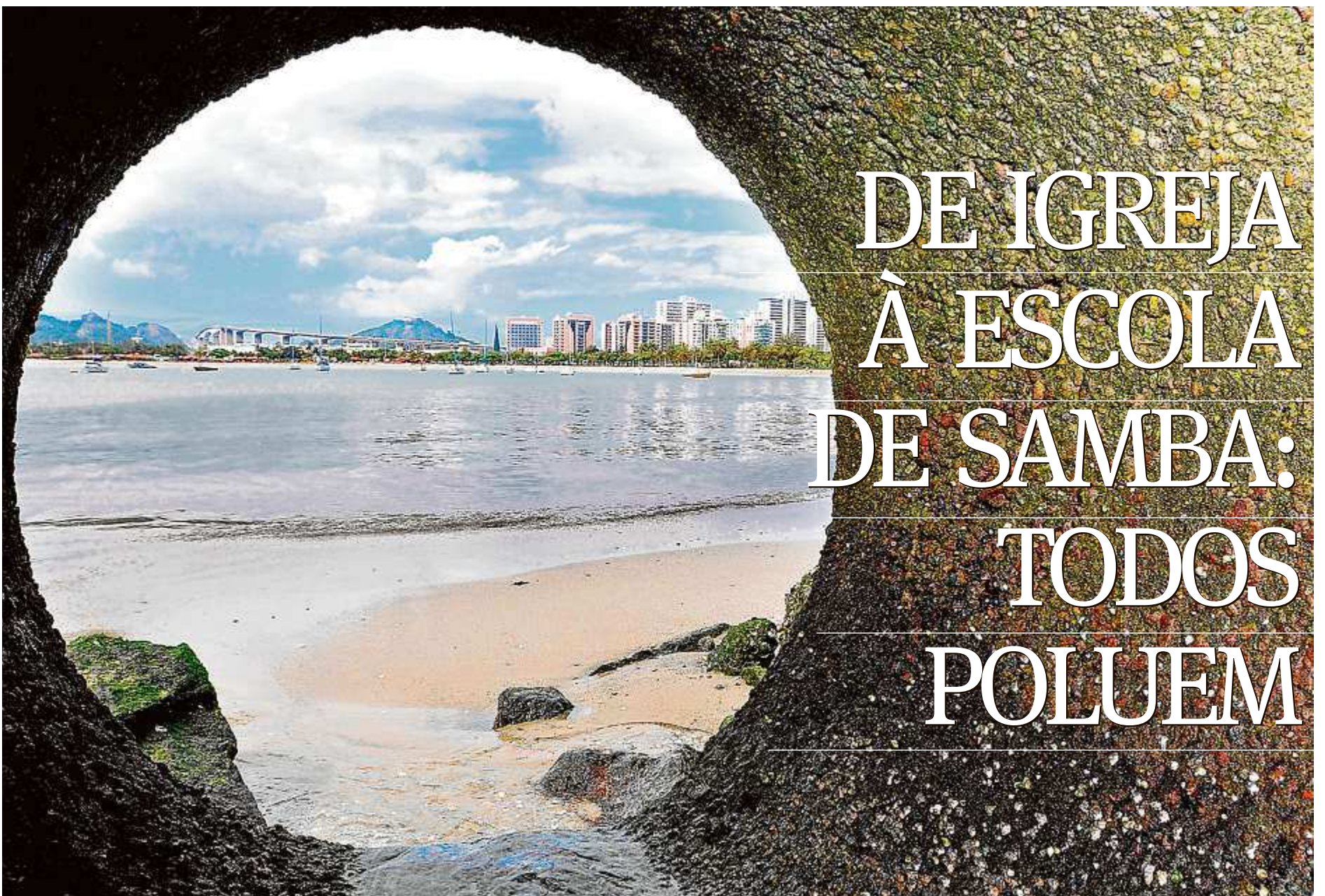
Cidades.

PM morre baleado por colega

O disparo, que teria sido acidental, aconteceu dentro da viatura em que os dois estavam. O soldado que manuseava a arma está preso no quartel. **Página 22**

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

ESGOTO JOGADO NO MAR



DE IGREJA À ESCOLA DE SAMBA: TODOS POLUEM

A lista contempla ainda construtoras, condomínios e até hospitais

▄ **ALEXANDRE LEMOS**
aljunior@redgazeta.com.br

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Na lista dos imóveis localizados na Grande Vitória que ainda não fizeram suas ligações à rede de esgoto, há de tudo: de igrejas a escolas de samba. Juntos contribuem, diariamente, para aumentar a poluição da baía de Vitória, onde cálculos estimam que são lançados, por ano, cerca de 66 bilhões de litros de esgoto.

Os nomes fazem parte de uma lista obtida, com exclusividade, por A GAZETA.

São mais de 6,5 mil nomes. Dentre eles estão órgãos ambientais – como o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e secre-

tarias de Meio Ambiente de Vitória e da Serra –, e a empresa responsável pelo saneamento na região, a Cesan. A empresa é identificada no documento não como órgão público, mas como comércio e indústria.

A Cesan não fala sobre os nomes relativos a comércio e indústria presentes na lista, sob o argumento de preservar “questões contratuais”.

Na relação há uma presença marcante de igrejas de diversas denominações religiosas. O mesmo acontece com associações culturais, de moradores, e centros comunitários, além de clubes de futebol.

Não ficam de fora nem os setores responsáveis pelo la-

ALGUNS ÓRGÃOS PÚBLICOS

Vila Velha

- ▼ Ceturb (Terminal)
- ▼ Ministério Público Estadual
- ▼ Delegacias
- ▼ Polícia Militar
- ▼ Secretarias municipais e estaduais
- ▼ 38º Batalhão de Infantaria
- ▼ Defensoria Pública

Vitória

- ▼ Codesa
- ▼ Detran
- ▼ Defensoria Pública da União
- ▼ Correios
- ▼ Infraero
- ▼ Junta Comercial
- ▼ Ministério Público

Estadual

- ▼ Tribunal de Justiça
- ▼ Sec. Meio Ambiente
- ▼ Cesan
- ▼ Polícia Militar e delegacias
- ▼ Ufes
- ▼ Ifes

Cariacica

- ▼ Corpo de Bombeiros
- ▼ Iema
- ▼ Delegacias
- ▼ Iases
- ▼ Polícia Militar

Serra

- ▼ Polícia Militar
- ▼ Sec. Meio Ambiente

zer, como escolas de samba, casas de show, bares, restaurantes e hotéis. Na parte comercial se destacam postos de gasolina, grandes condomínios, bancos, supermercados e planos de saúde. Já na indústria, as companhias telefônicas, grandes construtoras e sindicatos.

Um setor que também preocupa é o da saúde, com a presença na lista de hospitais, clínicas e serviços de atendimento de urgência. Um deles, o Hospital Central, localizado próximo ao Parque Moscoso, conta com um sistema individual de tratamento de esgoto, medida adotada por outros imóveis que não estão ligados.

Diversas instituições de ensino, particulares e pú-

blicas estão presentes. Duas delas tiveram seus nomes confirmados pela Cesan: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

Os gestores dos dois imóveis, segundo o gerente de coleta e tratamento de esgoto, Luiz Claudio Rodrigues, foram notificados a fazer sua ligação à rede. “São imóveis que possuem um volume enorme de pessoas que por lá transitam, o que significa um potencial alto de geração de esgoto”, observa.

O Iema, por intermédio de nota, informou que possui fossa séptica e se prepara para construir uma rede de esgoto.

ESGOTO JOGADO NO MAR

Cesan: rede irregular é causa de esgoto no mar

FOTOS: MARCELO PREST

Companhia reafirmou que seus imóveis não poluem a baía e culpou ligações indevidas

Apesar da Polícia Ambiental responsabilizar a Cesan e a Prefeitura de Vitória pelo esgoto lançado no mangue ao redor do bairro Maria Ortiz, a empresa nega a situação. “Não lançamos esgoto no mar”, afirmou o gerente de coleta e tratamento de esgoto, Luiz Cláudio Rodrigues.

A Cesan ainda não foi notificada sobre o assunto, segundo o gerente, mas atribui o problema a moradores da região que ainda não fizeram ligações à rede, situação que será comunicada à prefeitura pela companhia. “Desde 1990 a rede de esgoto está disponível no bairro, mas muitos ainda não fizeram suas ligações e o esgoto continua sendo lançado na rede de drenagem de água

pluvial”, assinala.

Um total de 14 pontos de lançamento de esgoto foram identificados pela Polícia Ambiental no bairro. Todos desembocam no mangue, afetando área de conservação ambiental pertencente à União. Por isso um relatório e os boletins de ocorrência foram enviados para a Polícia Federal.

PONTOS

Rodrigues também reafirmou que os cinco pontos em que o nome da empresa aparece na lista obtida por A GAZETA de quem não está ligado à rede, referem-se a estações elevatórias “que não produzem esgoto”.

Acrescentou que há locais, dentre eles um condomínio localizado na Avenida Leitão da Silva, onde a concessionária aluga parte do imóvel, que não estão ligados à rede. “Estamos aguardando a conclusão das obras

POLUIÇÃO

“Não lançamos esgoto no mar da Grande Vitória”

LUIZ CLÁUDIO RODRIGUES

Gerente de coleta e tratamento de esgoto

55 mil imóveis

Não fizeram suas ligações à rede de esgoto, na Grande Vitória, segundo a Cesan.

na região para fazer a ligação”, disse Rodrigues.

Ele não soube informar se neste imóvel há fossa séptica para o descarte do esgoto, sistema adotado pelo Centro de Operações da

empresa, em Laranjeiras, Serra, onde também não há ligação à rede de esgoto.

A lista obtida por A GAZETA tem 6.530 pontos entre comércios (5.899), indústria (300) e órgãos públicos (331) da Grande Vitória, que não fizeram as ligações à rede de esgoto por falta de rede disponível ou aqueles que contam com a rede mas não possuem a infraestrutura para se ligar, o chamado PI.

Há ainda os casos em que, apesar de já contarem com a rede e a estrutura que possibilita a ligação, ainda mantém outras formas de descarte do esgoto.

Já o material apresentado pela Cesan à reportagem é um recorte dessa lista contando com 190 órgãos públicos. “São os órgãos que contam com a rede de esgoto disponível, sendo apenas 41 sem a estrutura (PI), para fazer suas ligações”, disse Rodrigues.



Poluição

Morador há 40 anos do bairro Maria Ortiz, em Vitória, o aposentado Benedito Marques dos Santos, de 75 anos, reclama do mau cheiro que enfrenta todos os dias no calçadão do seu bairro. Ele sempre anda de bicicleta próximo ao mangue, que antes não exalava o odor.

“Com o tempo, a situação só foi piorando. Futuramente pode ficar ainda pior, caso nada seja feito. Os órgãos públicos deveriam dar exemplo”

BENEDITO MARQUES
Morador de Maria Ortiz

Bairros com menos interligações à rede

Vila Velha é o município com o maior número de imóveis – comércio, indústria e órgãos públicos – que não fizeram suas ligações à rede de esgoto. Um total de 2.281 nomes aparecem na lista obtida com exclusividade por A GAZETA.

Por lá, três bairros lideram o ranking: Glória, Centro e Divino Espírito Santo. A cidade fica em segundo lugar quando o assunto é a localização de órgãos públicos (municipal, estadual e federal), com 93.

Perde a liderança para a Capital, onde se concentram 143 instituições. Vitória aparece com o segundo maior número de imóveis (1.864), localizados, principalmente, em Santa Lúcia, Ilha de Santa Maria e Centro.

É seguida de perto por Cariacica, com 1.209 imóveis, distribuídos, principalmente, entre Jardim América, Campo Grande e

LIGAÇÕES

2.281

imóveis

Endereços não residenciais que faltam se ligar à rede em Vila Velha.

6.530

imóveis

Não residenciais na Grande Vitória que ainda não fizeram as ligações.

Vila Capixaba.

Quarto lugar no ranking está o município da Serra, com 1.015 pontos sem ligação com a rede de esgoto. Destacam-se os bairros Civit II, Vila Nova de Colares e Bairro Das Laranjeiras.

Por último Viana, com 161 nomes que apare-

cem na lista. Estão distribuídos, em sua maioria, em Nova Bethânia, Marcílio de Noronha e Vila Bethânia.

DADOS

De acordo com o último estudo do Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento, o Espírito Santo é o que tem o menor índice de coleta de esgoto na Região Sudeste – apenas 41,93%. Do que é coletado, trata 77%.

Na Grande Vitória, ainda não há cobertura total de rede de esgoto. Vitória é a que tem a melhor situação, com 80%. Seguida por Serra, com 59,1%; Vila Velha com 52,2%; Viana com 49,8% e, por último, Cariacica, com 44,2%. As informações são da Cesan.

gazetaonline.com.br

Confira no Gazeta Online a lista completa com os nomes dos órgãos públicos, comércio e indústria.

BAIRROS

Cariacica

Possui 1.209 pontos

- ▼ Jardim América - 191
- ▼ Campo Grande - 138
- ▼ Vila Capixaba - 61
- ▼ São Francisco - 58

Serra

São 1.015 pontos

- ▼ Civit II - 56
- ▼ Vila Nova de Colares - 53
- ▼ Das Laranjeiras - 48
- ▼ Colina de Laranjeiras - 39

Viana

São 161 pontos

- ▼ Nova Bethânia - 44
- ▼ Marcílio de Noronha - 31
- ▼ Vila Bethânia - 25
- ▼ Canaã - 22

Vila Velha

São 2.281 pontos

- ▼ Glória - 312
- ▼ Centro Vila Velha - 265
- ▼ Divino Espírito Santo - 217
- ▼ Praia de Itaparica - 210

Vitória

São 1.864 pontos

- ▼ Santa Lúcia - 169
- ▼ Ilha de Santa Maria - 128
- ▼ Centro - 118
- ▼ Jardim Camburi - 86

“ELE TOMOU CONTA DO CANAL”

“ANTES, A GAROTADA BRINCAVA AQUI. HOJE, O ESGOTO TOMOU CONTA”

Edson Rocha

Morador de São Patrício, na Serra

Moradores querem rede de esgoto

O taxista Edson Rocha, de 34 anos, mora no bairro São Patrício, na Grande Jacaraípe, na Serra, há 14 anos, e viu a aparência do canal do Rio Jacaraípe, ao final da rua Safira, mudar completamente. Antes, eu via vida, a garotada brincava por aqui. Hoje, o esgoto tomou conta de tudo”, disse.

Ele acredita que o es-

goto despejado prejudica o meio ambiente não só do local, uma vez que a água dali, de alguma forma, chega até ao mar. “Dizem que esse esgoto é tratado, mas não é, pois o esgoto de nossas casas também são jogados aqui, lamenta. “O que mais queremos aqui é estarmos certos e contribuirmos com a defesa do meio ambiente. Mas para isso precisamos de uma rede de esgoto, só assim conseguiremos fazer a nossa parte”, critica.